

PESQUISA - FACALE

CORPO(S) E FIGURINO(S) EM CONEXÃO: POSSIBILIDADES PARA A CRIAÇÃO TEATRAL

Vitor Rafael Spiguel (vitor.rafael.spiguel@gmail.com)

José Oliveira Parente (joseparente@ufgd.edu.br)

A perspectiva tradicional teatral e talvez a mais conhecida, entende o traje de cena apenas como um elemento de importância secundária, cuja principal tarefa no conjunto da encenação seria complementar a personagem, fornecendo ao espectador informações como: idade, profissão, classe social, etc. Por outro lado, é necessário reconhecer o figurino como um elemento potencializador da performance de quem o veste, sendo capaz de desencadear novas sensações e estímulos no processo criativo. O objetivo amplo da presente pesquisa é investigar precisamente este aspecto, ou seja, verificar as possibilidades do emprego de figurinos como indutores para a criação de cenas e personagens. Para tanto, primeiramente, foi realizado um estudo teórico a fim de compreender melhor o desenvolvimento do figurino teatral e suas funções ao longo do tempo, bem como suas relações com a subjetividade e o corpo do artista. Nesta etapa da pesquisa, foram utilizados principalmente os referenciais da área de conhecimento do Teatro de Animação, mais especificamente do Teatro de Objetos. Já na etapa experimental, foram realizadas oficinas práticas com grupos de atores/atrizes em formação (em sua maioria, estudantes do curso de Artes Cênicas) e também a elaboração da performance-solo “Rasga-Mortalha”, inspirada na lenda da “Matinta Perera”. Nesta, além da exploração do figurino propriamente dito, foi incluída também

uma meia-máscara. As observações e análises permitem concluir que o figurino teatral pode, de fato, potencializar o trabalho dos atores e das atrizes, quando encarado não como simples acessório, e sim como um estímulo criativo. Nos experimentos citados, a interação consciente com a materialidade dos figurinos gerou trejeitos, sentimentos e sensações que talvez não emergissem de outra forma. É uma maneira de trabalhar que une a subjetividade do artista com a presença concreta dos materiais, ativando-as. Esta abordagem possibilita a descoberta de novos parâmetros para a criação de personagens e cenas, para além do que já é esperado.

Agradecimentos: Essa pesquisa foi realizada com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Agradeço também ao professor José Oliveira Parente pela orientação e aos participantes do Grupo de Estudos em Teatro de Animação da UFGD (TEÂNIMA) pelas contribuições e reflexões compartilhadas.

Palavras-chave: teatro; teatro de animação; processos criativos.